

EXTRA

O DIÁRIO DE JOINVILLE

Joinville, domingo, 2 de Dezembro de 1984

ACONTECE

Virgínia Geyoso

O bailarino completo

Lucas David, bailarino, paulista nascido na cidade de Franca, é um desses artistas que quando a gente olha sente o talento e o amor pelo trabalho logo de cara.

Com o charme e elegância de um perfeito bailarino, ele conta um pouco da sua história. Lucas desde pequeno fez teatro, e aos 18 anos, como já era de praxe na geração, resolveu ir à luta. Já fazia teatro e o seu desejo de aprimorar a arte era grande.

Partindo daí, ele foi para São Paulo, onde começou a fazer musicais, ingressou na Escola de Dança e aí começou sua grande escalada que já dura quase 10 anos. E Lucas diz que foram anos muito bem vividos, curtidos e proveitosos.



Esta foto mostra Lucas David em uma de suas cenas

EXTRA

O DIÁRIO DE JOINVILLE

Joinville, 3ª-feira, 18 de Dezembro de 1984

Com "Audição", uma idéia da montagem

Como se faz ballet. A Escola Municipal de Ballet de Joinville apresentou o espetáculo "Audição", no último domingo na Sociedade Harmonia Lyra. Com a coordenação do professor Lucas David, a montagem foi feita de forma bastante criativa. Trata-se de um show "business" e para que fosse feita a escolha dos bailarinos, havia um produtor e uma mesa julgadora.

Esta forma de apresentação do espetáculo, que foi colocado como um ensaio geral possibilitou a todos os espectadores sentir mais de perto toda a dificuldade de uma montagem, como também as grandes dificuldades que encontra o bailarino como profissional.

O espetáculo foi dividido em vários atos: aula contemporânea, e jazz fizeram parte da primeira etapa, onde foram testadas as aptidões dos candidatos, mostrando ao público, como é feita a seleção e ainda enfocando a frustração de um bailarino ao ser retirado do grupo de seleção, onde seus sonhos se traduzem a uma triste realidade. Os próximos atos se fundamentaram no espetáculo propriamente dito, que teve essa sequência: Duo-Ellus, Candombid Expression e Bolero.

Foi sem dúvida uma noite de Gala na Harmonia Lyra, o espetáculo muito brilhante, figurinos belos e criativos. A Escola Municipal de Ballet mostrou toda expressão cênica de verdadeiros bailarinos, fazendo com que sua energia penetrasse no interior de cada pessoa que lá esteve domingo

1985 - Reportagens no jornal "O Diário de Joinville"

EXTRA

O DIÁRIO DE JOINVILLE

Joinville, sábado, 30 de Março de 1985 - Ano VIII - Nº. 1.134 -- Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 400,00

A CONTECE

Virginia Gayoso



O professor de dança, bailarino Lucas David (foto), está com sua equipe em intenso ensaio na Sociedade Ginástica de Joinville. Será uma apresentação pra ninguém botar defeito, principalmente pessoas que resolveram acabar com a imagem dele, mas não conseguiram, pois talento e profissionalismo é o que não falta para Lucas David.

Dança

Um grupo que busca originalidade

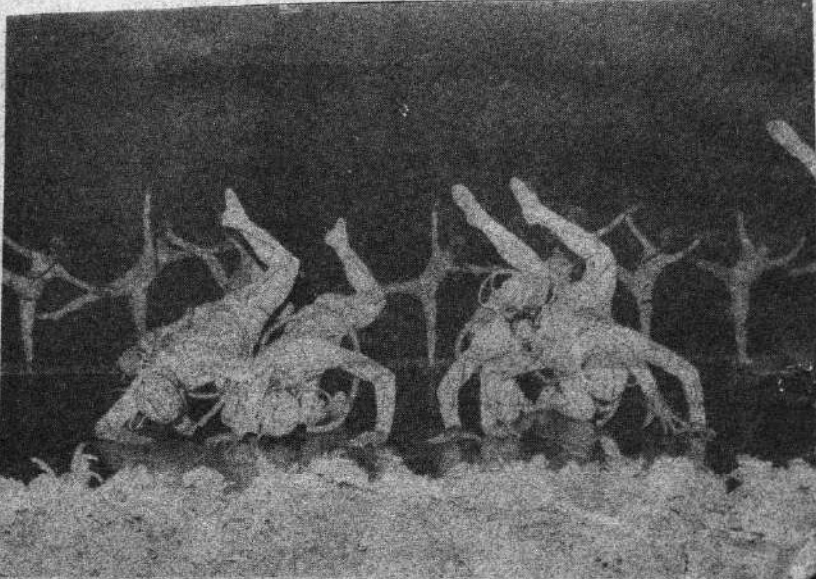
Reunindo balé clássico e jazz em coreografias modernas, de temas agressivos e sociais, o grupo de dança Fundação Cultural Movimentus in Actus Cênicos entrou em cartaz ontem no CIC e permanece até domingo, 15, sempre às 21h, com o balé "Dança Contemporânea". Quem dirige o grupo - formado por 17 bailarinos jovens e crianças - é o coreógrafo paulista Lucas David. A criatividade torna seu repertório quase inovador e nele Lucas tem uma maneira de girar contra a opressão social e o desequilíbrio ecológico.

Em "Expression" o elenco desenha um balé apocalíptico em protesto contra a poluição nuclear. A música é de Pink Floyd e o figurino adota roupas com estampas viscerais, tubos e máscaras de oxigenação. Em "Verum", a música de Vangelis se adequa ao misticismo da coreografia. Num primeiro ato, mostra a opressão de camponeses e operários que buscam ansiosamente libertar-se. Essa ânsia é transmitida pelos movimentos numa encenação além de tudo teatral. Lucas usa a repetição de passos como forma de frisar idéias. O misticismo fica por conta de passáros, refletindo a necessidade interior de se libertar, o que acontece na 2ª parte, através de um ser mais puro - "o lado divino de cada um", explica Lucas.

Fazem parte do repertório, ainda, "Miragem", interpretação da dança sagrada do Deus hindu "Schiwa", com música também hindu de Hawi Shankar; "Filhos da noite", com o elenco infantil e música de Astor Piazzolla; "Procura", num misto de dança, teatro, música e poesia, encenado por três bailarinos, a poetisa Dunia Freitas e o Coral Masculino Tendes ad Sidera. Por último, "Mistério 85", inspirado na mitologia greco-romana.

Com várias apresentações em Joinville, o grupo participou da 1ª Mostra de Dança no Teatro da UFSC, a convite do grupo "Fratura exposta", sendo eleito como um dos grupos amadores mais bem estruturados do Estado. Nem por isso as dificuldades são menores. Segundo Lucas, as montagens são custeadas graças a promoções sociais e ao próprio auxílio dos pais dos alunos. Apesar do físico inadequado e da falta de dedicação à dança característica dos jovens, ele luta para preservar o balé clássico, que predomina nas coreografias. Os bailarinos têm aulas de clássico, contemporâneo e afro e frequentemente reciclam sua técnica com a visita de professores de todo País.

Sobre o público, Lucas diz que não é fácil trabalhar com a dança num Estado onde ela é muito pouco divulgada e quase desconhecida. Prestígio sobram apenas para as apresentações teatrais de artistas da Globo, restente-se a coreógrafo. Depois de Florianópolis, o grupo segue para Jaraguá do Sul, levando um trabalho no qual a originalidade é a marca principal.



Cena do bonito espetáculo do grupo joinvilense Movimentus in Actus Cênicos, que está no CIC

O ESTADO

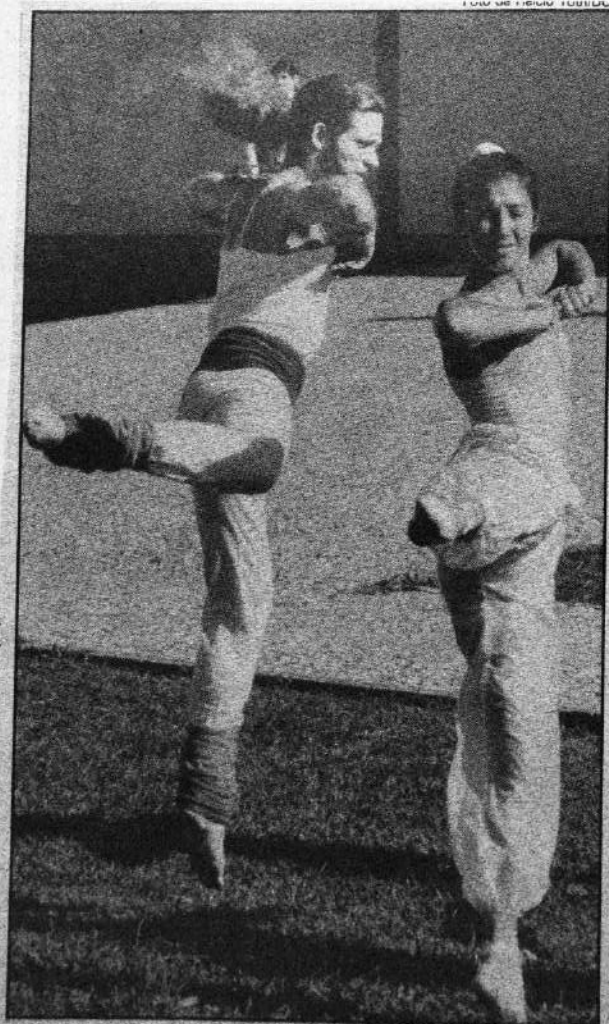
O Caderno

Florianópolis, sexta-feira, 13 de junho de 1986

1987 - Reportagem Revista Diário Catarinense no período do 5o Festival de Dança de Joinville.

Revista

DIÁRIO CATARINENSE
ANO 11 - Nº 83 - 1978



Lucas David, um exemplo de dedicação à arte de dançar

5º FESTIVAL
DE DANÇA
DE JOINVILLE



David: a garra e muito talento

Lucas David. Um nome conhecido nos bastidores da dança de Joinville, pelo seu estilo próprio e irreverente de encarar um palco. "A dança para mim expressa as condições e os sentimentos humanos. Meu estilo é a arte, que só existe quando existe o homem". Este sentimento de encarar a arte como algo essencial à vida, talvez deva-se ao fato de que sua infância foi sempre ligada a circos.

Ele nasceu em Franca, São Paulo, cidade onde as coisas acontecem. Cresceu fazendo teatro amador e participando de grupos de dança e folclore. Em São Paulo continuou com estas atividades, e não satisfeito, iniciou estudos com professores que até hoje continuam a inspirá-lo. Adyador, Sônia Motta, Clarisse Abujamra, Florami Pinheiro e na dança clássica, Ruth Artomannoff e na moderna Penha de Souza.

Profissionalmente, sua carreira começou aos 19 anos. Hoje tem 30, e o amadurecimento e experiência destes 11 anos se refletem em seus trabalhos criativos e líricos. Como ele mesmo conta, "em 84 apareci em Joinville. Vim a convite da Fundação Cultural para dar aulas e criar um grupo de dança na Casa da Cultura". Em 85 seus planos mudaram, e movido pelo ideal de formar um grupo de dança local, criou o **Laboratório de Dança Movimentus In Actus Cênicos**.

Seu traçado, apesar de ter se passado apenas dois anos, segundo ele, "foi de muita batalha, força de vontade e também muitas conquistas. Formei um grupo de dança contemporânea, um grupo infantil de jazz e clássica e um grupo de teatro".

Lucas participa do 5º Festival de Dança, no dia 28, onde apresentará um grupo contemporâneo e um grupo de jazz, com temas e músicas brasileiras.

Em sua opinião, o Festival deveria ser um evento popular, com abertura para levar a dança como arte, educação e cultura ao povo. "Deve-se tomar o máximo cuidado para que o festival não se torne um evento turístico e de elite, onde a platéia pode ser formada em sua maioria por bailarinos ou iniciados.

A visão de Lucas sobre a dança no Brasil é de que o momento não está favorecendo a educação, a cultura e a arte. "No entanto, a dança no Brasil está crescendo.

1987 - Reportagem jornal "A Notícia"

A Notícia

64 anos a serviço de Santa Catarina

Joinville, sábado, 18 de julho de 1987

Nº 16.211



Divulgação

Balé "Verun" em Jaraguá do Sul Repressão e liberdade no balé contemporâneo

O público de Jaraguá pode assistir hoje, às 19h30min, dentro do programa especial de aniversário do município, o balé "Verun", coreografado por Lucas David, da Academia de Dança "Movimentus in Actus Cénicos". Em linguagem contemporânea e de fácil interpretação, o espetáculo mostra um grupo reprimido pela força social e a busca da liberdade.

Página 21

"Verun", hoje em Jaraguá

JARAGUÁ DO SUL — A Academia de Dança "Movimentus in Actus Cénicus", do bailarino Lucas David apresenta o balé "Verun". Hoje no parque agropecuário, às 19h30min. O balé, coreografado pelo próprio Lucas David é segundo seu conceito, "um cerimonial de vida pelo eterno amanhecer das esperanças de cada um". Em linguagem contemporânea e de fácil interpretação, a dança mostra, na primeira parte, um grupo reprimido pela força social, a pro-

cure de liberdade com movimentos que retratam a ansiedade e a busca interior das personagens. O ato complementar, segunda concepção de "Verun", invoca a liberdade com alegorias de pássaros. O grupo dança numa procura incessante de relacionamentos duradouros, de egos livres e espontâneos e do lado divino de cada criatura. Todo o trabalho da academia de dança, valorizado pela música do Vangelis e pela composição cênica, merece ser apreciado.



Florianópolis, 27 julho 88 - O ESTADO

TEATRO

Boa qualidade atesta a maturidade

Público e crítica seguem agradavelmente surpresos com o Festival de Blumenau

Eliane Liaboa

O Segundo Festival Universitário de Teatro de Blumenau prossegue hoje com as peças, *Na Raça*, de Belmonte Braga e *O Inspetor Geral* de Nicolai Gogol.

Na *Raça*, que será apresentada às 16h, no Carlos Gomes, é um trabalho do grupo Família Rasta-Fe, da Unicamp. O espetáculo das 21h é de responsabilidade do grupo *Cria Sombos*, da Universidade Federal Fluminense.

A mostra paralela, "Atos de Artes Entre-Atos" apresenta *Performance*, de Margaret D'Niss às 14h30min e a Associação de Poetas e Escritores Independentes às 20h.

O Festival de Blumenau continua a surpreender público e organizadores pela maturidade dos trabalhos apresentados. Alguns elementos vêm sendo revelados através da manifestação, como a constatação de que existe uma grande quantidade de bons diretores ignorados do público e mesmo da crítica. Constatase também que o teatro, a pesquisa cênica, vem sofrendo grande evolução assim como os atores vêm se mostrando capazes de assumir personagens de grande complexidade. Outro fator de significação que o festival apresenta são as releituras que vêm sendo feitas dos textos nas montagens, releituras não apenas de textos dramaturgicos como também de obras sem caráter dramático originalmente.

O espetáculo apresentado na tarde de segunda-feira, *Quando as Máquinas Param*, de Plínio Marcos, numa montagem do grupo *Movimentus in Actus* (encaps), de Joinville, faz uma releitura da obra de Plínio, consolidada sobretudo através da concepção cênica. Os personagens de Plínio ganham nova dimensão, enquanto o próprio espetáculo como um todo adquire uma força poética que não se encontrava na obra original. Plínio Marcos vem de uma tradição de teatro militante, cru e conscientizador. **Luças David**, que dirige o trabalho do *Movimentus*, parte da ideia inicial de Plínio — a vida de um casal de trabalhadores numa situação de desemprego do marido — e lhe dá uma dimensão poética inesperada. O diretor contesta com sua leitura, o próprio Plínio, estabelecendo um novo equilíbrio na peça, em que Nina, a mulher, passa a ser o elemento catalisador, não que seria um processo de afirmação da possibilidade de avançar.

O espetáculo retira ainda sua riqueza da simplicidade. Em cena, uma série de



Em *Quando as Máquinas Param*, o grupo *Movimentus*, de Joinville, faz uma releitura da obra do escritor Plínio Marcos

caixotes vão ser intensamente manipulados, recriando espaços. **A iluminação**, a presença de dois outros atores — o duplo de Ze e Nina — darão a dimensão poética desta leitura de *Quando as Máquinas Param*. **Reafirmada no desempenho de Beth Labato** — dançarina e professora de dança — no papel de Nina Luças David, que desde 85 dirige o movimento além da escola de dança que tem seu nome, explica a leitura que fez da obra de Plínio, a partir de um otimismo diante da existência humana. "Acreito que o homem vai encontrar o seu espaço verdadeiro", diz ele.

SURPRESA

A noite de segunda-feira, nos reservava uma grande surpresa, com o espetáculo *A Procura de uma Dignidade* trabalho baseado em conto do mesmo nome, de Clarice Lispector. Em cena, um ator essencialmente, um quarto envolto em um muro plástico e o jogo de iluminação.

A obra de Clarice é de tal modo densa e profunda, que a montagem de uma peça a partir de um texto seu corre o risco de banalizá-lo. Anuncia-se de antemão extremamente difícil realizar um trabalho cênico baseado em obra que condensa a existência humana em pequenas frações.

A montagem do grupo de teatro da

Universidade Federal do Pará conseguiu, no entanto, ser tão essencial quanto o é Clarice. O texto é um monólogo, tudo se passa interiormente, como em geral toda a obra da autora. E o espetáculo consegue dar uma forma dramática a este universo interior. O trabalho, que reuniu onze pessoas em torno da montagem e da atuação de um único ator — há um segundo personagem em cena, durante certos momentos, agindo apenas como apoio para a personagem principal — mostra a densidade exigida também na própria elaboração da peça. *A Procura de uma Dignidade* constitui-se num trabalho importante de direção, mas depois de Clarice, a grande força do espetáculo é, sem dúvida, o ator Marlúcio Maroco.

Responsável pela adaptação do texto de Clarice — ao qual ele acrescentou textos de outros autores e coisas suas — Marlúcio é um ator por excelência. A sua, Xavier recusa-se a aceitar a realidade de seus setenta anos, e na verdade intimamente ela não é aquilo que se estabeleceu ser uma mulher de setenta anos. No entanto seu corpo, sua mente, já não têm mais a agilidade da juventude, ela se arrasta, esquece de coisas e lugares. E tem medo da morte.

O trabalho de Marlúcio é corrosivo.

cruel, fazendo-nos reconhecer o mensuro real do artista.

A solução do espetáculo, com Xavier afinal podendo deixar de bengala, atravessando a barreira da discussão levantada sobre o fato de representando uma mulher existe homem ou mulher no teatro, ele, existe a representação, e o poder.

"O artista tem obrigação de atuar a fazer o seu trabalho a vida inteira", afirma alguém da plateia, altamente emocionado, deixando de quando a encenação de *A Procura de uma Dignidade* é prova de elaboração e ob

E tão forte a impressão que no ator parense, tão doloroso o reconhecimento que fazemos da fragilidade da existência humana individual, tal a consciência que tomamos mesmos como matéria perceptível, demos apenas vislumbrar, a pausada atuação, o quanto o ator deve de si próprio para vivenciar estaidade a cada uma de suas represent

1988 - Espetáculo "Petruska"

A Notícia

65 ANOS A SERVIÇO DE SANTA CATARINA

Nº 16.643 — Czf

Joinville, domingo, 4 de dezembro de 1988

VARIEDADES

Bai Arseto



O grupo de dança Movimentus in Actus Cenicus estará se apresentando hoje, às 19 e 21 horas

“Petruska”, em fantasia brasileira

Estreou ontem em Joinville “Petruska”, o espetáculo de fim de ano do grupo Movimentus In Actus Cenicus, da Academia Lucas David. A peça escrita por Igor Strawinski conta a história de três bonecos apaixonados por uma bailarina. É um clássico de repertório, mas Lucas David teve a preocupação de dar alguns toques brasileiros, como muito brilho e cor-de-rosa e misturando passos circenses. Durante uma hora e meia, 35 bailarinos, entre crianças e adultos, mostram tudo o que sabem tocando o ano com chave de ouro.

O Movimentus In Actus Cenicus iniciou suas atividades em 84 e vem desenvolvendo desde en-

tão, o teatro e a dança em Joinville. Pode-se dizer que é o único grupo que atua durante o ano inteiro apresentando diversos espetáculos, além de participar do Festival de Dança e tem sido o grande responsável pelo incentivo da arte na cidade.

Mesmo enfrentando dificuldades tem conseguido sobreviver e provado que na cidade o festival também se dança. A sede da academia com local próprio para apresentações é uma grande vantagem e contribui para divulgar o trabalho do Movimentus. “Petruska” será apresentado ainda hoje às 19 e 21 horas, à rua Tijucas, 100, ao preço de 500 cruzados.

Teatro Times

Apresenta dias 22 e 29 às 10 hs. da manhã

SONHO!!! FANTASIA!!! SONHO!!!

SONHOS E FANTASIAS

Peça Teatral Infanto Juvenil.

**Fantasia Musical com atores e bailarinos, numa
fábula alegre e colorida.**


**Sonhos de uma garotinha, que com a ajuda
de um CORINGA viaja por belos lugares; até
que a BRUXA MALÉVOLA surge para perseguir
a garota; e assim vivem o musical.**

A T O R E S:







*Lucas David
Tania Marisa
Silvia Aparecida
Francis Macedo
Patricia Costa
e mais Bailarinos*

Direção e Montagem - LUCAS DAVID

LUZARTE



ESCOLA DE ATORES

		
Alessandra Folganes (Prof. De Expressão Corporal com especialização na CAL-RJ)	Helquer Paez (Ator e Diretor Teatral) -Dirigiu e atuou em 35 espetáculos teatrais	Lucas David (Professor de Técnica Circense)
		
La Vieira (Atriz) -Atua em "Onde de Estudante"	Luciano Sabino (Diretor de TV) -Dirigiu "Porto dos Milagres" -Atualmente dirige a versão em espanhol de "Vale Tudo"	Luciana P. Santa Catharina (Fonoaudióloga)

Reportagem 1992

Joinville, quinta-feira, 11 de junho de 1992



Uma das dramatizações realizadas ontem na praça Dario Sales

Artes, dança e teatro levam público à praça

Joinville — As artistas plásticas Asta dos Reis, Linda Suzana e Beth Ataíde passaram a manhã de ontem pintando telas na Praça Dário Sales. A atividade fez parte da EcoArt, que se estende até o dia 21, com várias atrações artísticas no sentido de orientar a população a respeito da questão ambiental. Houve também declamação com os poetas Caio de Oliveira, Luís Alberto Correia e Silvana Costa e dramatização sobre o rio Cachoeira com direção de **Lucas David**. O professor de educação artística Carlos Alberto Franzoi fez uma oficina de reciclagem de papel.

Filomena Munhoz, orientadora de atividades complementares da Escola Municipal Governador Heberberto Hulse, levou os alunos das 4ª séries, para a praça. "As crianças estão empolgadas com o assunto ecologia", comenta ela.

Linda Suzana Pohl conta que é ótimo sair do atelier para pintar junto com o público. "Pena que mais artistas não participam. É importante a participação das escolas, as crianças são autênticas, perguntam e dão opinião sobre o trabalho. Seria bom se este tipo de evento acontecesse mais vezes", conclui Linda.

Texturas e a forma de pegar no pincel foram explicadas por Beth Ataíde. Sua obra, com o nome de Caracol, recebeu a colagem de uma esmeralda e de uma água marinha. Os quadros ficarão no Museu de Arte de Joinville até serem leiloados. Beth, coordenadora da EcoArt, diz que a verba conseguida com o leilão será destinada para um programa ecológico, provavelmente, uma propaganda educacional para alertar a população que a participação de todos é importante na questão ambiental.

Ano 5 - Edição Semanal

9 de julho de 1993 - Nº 155



Consul gente



Arte na cozinha

No dia 15, a nova cozinha industrial começa a funcionar oficialmente. O diretor Nelson Trisotto abre a solenidade, às 11 e meia da manhã, com um pronunciamento. Logo após, o grupo de teatro e dança da Consul, coordenado por Lucas David, faz sua primeira apresentação com o espetáculo "Nossos Momentos".

No palco da Consul

Quem já foi artista nos palcos da vida agora tem a chance de se apresentar nos palcos da Consul. O projeto que pretende implantar uma oficina de teatro, um grupo de dança e um coral na empresa já decolou. E foi surpreendente. A experiência da oficina, realizada durante uma semana com as pessoas que se inscreveram em teatro, entusiasmou o coordenador **Lucas David**, um diretor de teatro, bailarino e coreógrafo cheio de planos para a turma de alunos da Consul. "Cheguei a pensar que as pessoas fossem ficar inibidas, afinal, muita gente saía de uma jornada difícil de trabalho. Mas que nada. Elas se entregaram mesmo - e foi maravilhoso", garante. O diretor viu um grupo de trabalhadores muito empolgados, se dedicando mesmo aos exercícios da oficina e até trazendo colegas para participar.



Lucas David (2º da esq.) e um ensaio do grupo de teatro formado só por funcionários

Vencida essa primeira etapa do trabalho, que pretendeu "apresentar" o teatro aos candidatos a atores, o grupo já começa a trabalhar mais objetivamente na produção de um espetáculo. Por iniciativa dos próprios alunos, as turmas foram unificadas - e todos ensaiam, agora, aos sábados, das 2 às 6 da tarde. A turma tem 16 alunos. Mas ainda há vagas para quem quiser participar.

Resgate do ser humano

O gerente de Manufatura 2, **Erevaldino Estamado**, foi um dos que mais se entusiasmou quando as secretárias da fábrica, que integram o grupo Ônix de CCQ, lançaram a pesquisa para saber que tipo de atividade cultural interessaria aos funcionários. "A Consul sabe que só atingiremos a Qualidade Total através da educação, do investimento na formação profissional e individual de todos. Por isso somos líderes no setor, por isso as pessoas têm orgulho de trabalhar aqui", analisa Erevaldino. Ele explica que a iniciativa de implantar na Consul os cursos de teatro e de dança vai ao encontro dos programas que se voltam para o resgate "das coisas simples e das necessidades básicas do homem". "Resgatar a arte é o papel que cabe agora a esses cursos. Só através disso é que poderemos melhorar a humanidade", afirma.

Turma de artistas já tem 16 pessoas. Mas ainda há vagas. É só se inscrever



- A arte de representar nasceu na Grécia Antiga
- Há quem garanta que o teatro não nasceu em determinado momento, mas foi se desenvolvendo de uma capacidade natural de todas as pessoas
- A Grécia Antiga edificou os primeiros teatros ao ar livre, patrocinados e organizados pelo Estado
- Na história mais recente do teatro brasileiro, despontam nomes importantes como Gianfrancesco

Guarnieri, Antunes Filho, Paulo Autran, Tonia Carrero, Bibi Ferreira e Fernanda Montenegro

O Teatro Municipal de Joinville, na avenida Beira-Rio, está em obras desde 1989

A prefeitura promete terminar a construção até o fim da atual gestão, em 1996

O projeto prevê um teatro com 19.400 metros quadrados de área construída, divididos em dois auditórios e quase 1.700 lugares

DIÁRIO DE SANTA MARIA / QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2003

Arquivo Pessoal - Divulgação Diário



Caixeiral vira Aten

A peça teatral *Édipo Rei*, de Sófocles, será o espetáculo de estréia do Serena Teatral, grupo idealizado por Serenalandro, que abre suas atividades às 21h, no Clube Caixeiral. A encenação clássica tragédia grega é dirigida por Lucas David e produzida pela própria produtora. A escolha pela densa história de Sófocles foi encarada como um desafio para a produtora. O espetáculo ficará de sexta-feira em cartaz. Os ingressos são R\$ 10 (antecipado) e R\$ 15 (na hora), na bilheteria do clube.

SANTA MARIA, CIDADE CULTURA, ESTÁ DE PARABÊNS

Mais uma vez a primeira dama Caixeiralista ousou e demonstrou o que se pode fazer na "cidade cultura". Serena Cia Teatral apresentou o espetáculo "Édipo Rei" de Sófocles, com um elenco de 26 pessoas, entre atores e figurantes.

Foi um espetáculo belíssimo, elogiado por todos os que compareceram nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

Todos se destacaram. Saliente-se o figurino belíssimo confeccionado por Ruby Sarati, o ator Lucas David, diretor de nível nacional, que atuou magnificamente como Édipo Rei, além do trabalho impecável de

Serena Vallandro

O teatro de arena, segundo depoimentos de pessoas que já assistiram espetáculos em capitais brasileiras, foi em nível de São Paulo e Rio de Janeiro.

A peça continuará em cartaz, pretendendo a Cia rerepresentá-la ainda em dezembro no Clube Caixeiral.

O Grupo Explode Coração parabeniza, com carinho, Serena Cia. teatral.

Atores: Lucas David, João Breier, Serena Corrêa Vallandro, Ruby Sarati, Marcelo Moura Teixeira, Elton Martins, Thiago A. Prado, Iolanda Soriano Caetano e Lilian Pauli.

2005 - Espetáculo "A Farsa do Mestre Pathelin"

Ficha Técnica do Espetáculo:

Peça: A Farsa do Mestre Pathelin
Texto: Autor Anônimo Medieval
Elenco: Andréia Malena Rocha - Pathelin
 Clarice Steil Siewert - Guilhermina, Teobaldo
 Ednardo Campos / Jomar Lúcio de Lima - Guilherme
 Hélio Muniz - Juiz
Cenários: O Grupo com realização de Lucas David
Figurinos e maquiagem: Lucas David
Trilha Sonora: Guilherme Santiago
Produção: Silvestre Ferreira
Assistência de Direção e pesquisa: Hélio Muniz
Direção: Silvestre Ferreira



DIONISOS
TEATRO



DIONISOS
TEATRO

Apresenta:
A Trupe
Camaleão em
A Farsa do Mestre Pathelin

Uma farsa de mais de 500 anos.

<p>A montagem</p> <p>A Farsa é a precursora da Comédia Del'Arte e geralmente é associada ao cenário gótico e burocrático, a um não progresso e um estilo pouco refinado. No que se refere ao trabalho do ator, a farsa é ao mesmo tempo desprezada e admirada. Mas, o que não se pode negar é seu caráter popular em todos os sentidos, o que</p>	<p>valoriza e demanda o papel tanto do personagem quanto do ator.</p> <p>O trabalho da Companhia Dionisos misturou, deliberadamente, várias influências do teatro popular como o circo, a Comédia Del'Arte e o teatro do rua.</p> <p>O texto</p> <p>A "Farsa do Mestre Pathelin" foi escrita</p>	<p>por volta de 1400, ao que tudo indica por um grupo de magistrados (advogados e juizes) para divertimento e auto-crítica de sua própria Corporação, para ser representada na Festa do Babo que anualmente se realizava em Rouen, França.</p> <p>A tradicional Festa do Babo, onde tudo podia acontecer, era motivo para sátira e crítica da sociedade da época e era comum a contratação de atores de</p>	<p>outras regiões, que alguns dias antes chegavam deslocados à cidade para representar os papéis das autoridades locais (Bispos, Prefeito, Chefe de Polícia, Magistrados etc.).</p> <p>A representação geralmente era baseada em acontecimentos reais ocorridos no ano anterior na própria cidade.</p> <p>Muitas vezes, porém, a crítica era tão virulenta e convincente que os atores</p>	<p>contratados tinham que sair às escondidas para não sofrerem agressões dos ofendidos ou de seus amigos revelados com o fato da representação que era encenada no mesmo local dos acontecimentos, (Igreja, Tribunal, Delegacia etc.).</p> <p>A população tinha conhecimento do jogo e suas regras e se divertia a valer, principalmente quando ocorriam e se identificavam com os tipos</p>	<p>representados.</p> <p>Com um texto bem construído, uma trama bem urdida e de alto nível literário e dramático, "A Farsa do Mestre Pathelin", fez à fona corrilos, que desde sempre afligem a humanidade: a falta de dinheiro, a luta pela sobrevivência, a ética, a justiça e a busca pela justiça.</p>
--	---	---	--	--	--

Ao gosto da Trupe

<p>A Dionisos Teatro, com a Trupe Camaleão, tem colocado sua arte em diversos locais como parques de comunidades, fábrias, pilões de mineração, entre qualquer espaço em que exista teatro e criação de histórias. Porém, talvez não o desafio de montar um espetáculo ao mesmo gosto, unindo toda a experiência da Trupe num espetáculo em que poderemos estar em contato com teatro sem perder, porém, esse</p>	<p>formato capaz de atingir espaços alternativos.</p> <p>A Escolha do texto</p> <p>Hélio Muniz, apaixonado por esta farsa, apresentou-a à proposta de montá-la. Sua paixão contagiou-nos e eis aí o resultado da escolha. Porém, decidir por um texto não é o bastante, a palavra no papel ainda não é teatro. Há muito o que lutar até se encontrar uma linguagem. O circo, porém, de</p>	<p>poucos atores, onde todos se recebem para dar conta do espetáculo foi nossa inspiração. Fica assim, a nossa homenagem aos atores circenses que fazem mataramos para sobreviver e manter viva sua arte. Pretendemos fazer um projeto em que este espetáculo se apresente nos pequenos circos que ainda temos em existir pelas cidades de nosso estado.</p> <p>Na verdade, posso dizer que meu</p>	<p>trabalho foi mais o de organizador de ideias e regras construídas pela trupe, já nem sabemos quem criou o quê. Imposta é que estamos juntos nessa empreitada. Agradeço em especial ao sempre amigo Lucas David, que com sua generosidade nos deu muita contribuição para que chegassemos a este resultado, e também a Guilherme Santiago, que com sua criatividade construiu os instrumentos e criou a trilha sonora.</p>	<p>É necessário também falar da importância de este grupo estar ligado à Associação Juvenil de Teatro, fortalecendo-a e se fortalecendo por acreditar num projeto coletivo.</p> <p>Silvestre Ferreira Diretor</p>	<p>Montagem da Dionisos Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Odeia das Cardeais de João Dentice • Amor por Anelina de Artur Azevedo • O Julgamento na Floresta (parça montada em parceria com a Associação dos Magistrados Catarinenses) • Quando Os Direitos da Criança e do Adolescente, montada em parceria com o Conselho da Criança e do Adolescente do Jariville)
---	---	---	--	---	--

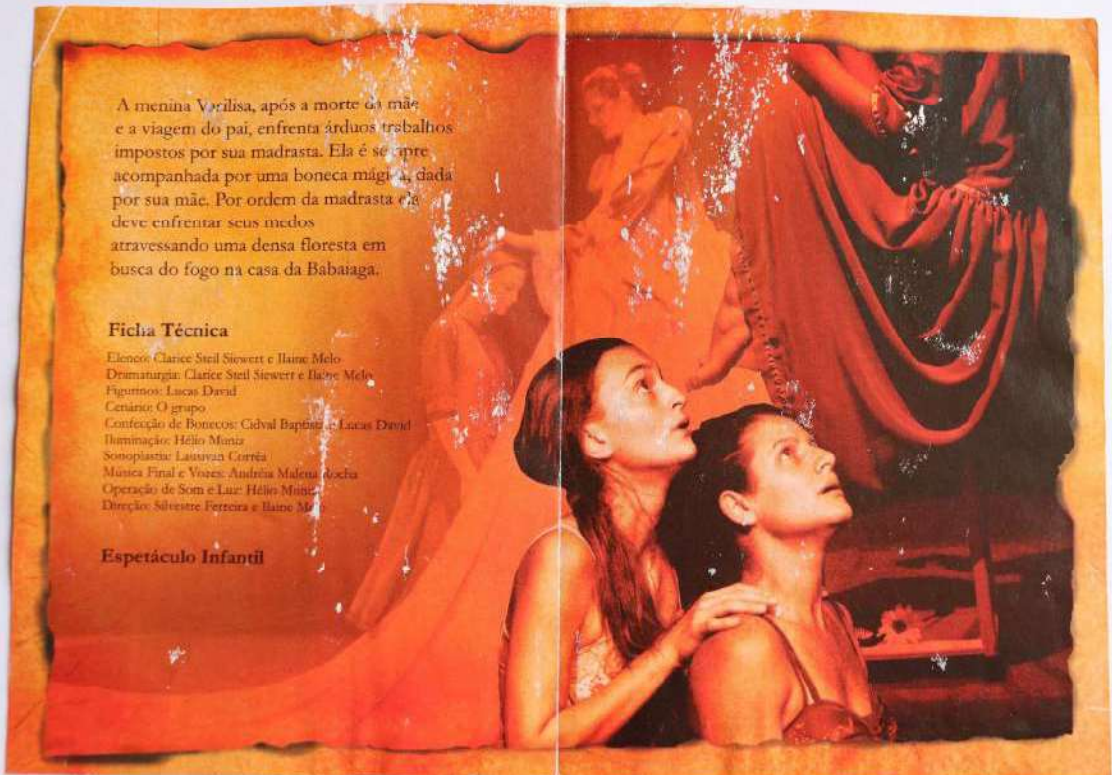
2006 - Espetáculo Babaiaga

A menina Virilis, após a morte da mãe e a viagem do pai, enfrenta árduos trabalhos impostos por sua madrasta. Ela é se apre acompanhada por uma boneca mágica, dada por sua mãe. Por ordem da madrasta ela deve enfrentar seus medos atravessando uma densa floresta em busca do fogo na casa da Babaíaga.

Ficha Técnica

Elenco: Clarice Steil Siewert e Haine Melo
 Dramaturgia: Clarice Steil Siewert e Haine Melo
 Figurinos: Lucas David
 Cenário: O grupo
 Confecção de Bonecos: Cival Baptista e Lucas David
 Iluminação: Hélio Muniz
 Sonoplastia: Laruzva Corréa
 Música Final e Vozes: Andréia Malena Rocha
 Operação de Som e Luz: Hélio Muniz
 Direção: Silvestre Ferreira e Haine Melo

Espectáculo Infantil



2007 - Espetáculo "SOS Uma Mulher Só"



2007 - Espetáculo "Migrantes"



A NOTÍCIA

JOINVILLE, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2008 Nº 24.698 • FUNDADO EM 1923 R\$ 1,90

A NOTÍCIA

12/QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2008



ORELHADA

RUBENS HERBST

NÃO FOI UM PRÊMIO SÓ

Quando "S.O.S. - Uma Mulher Só" (foto à direita) estreou, em março de 2006, já ficou claro que essa não seria uma trajetória comum para uma peça encenada em Joinville. De cara, o espetáculo lotou cinco noites no Teatro Alvarez Machado e deixou centenas de pessoas de fora. As planéias não diminuíram nestes mais de dois anos de apresentações. E foi só o Grupo Metamorfose Cia. Cênica pôr um festival, para os prêmios conseguirem à chover. Foi o que aconteceu durante a 36ª edição do Festival de Teatro de Ponta Grossa, que reuniu grupos de todo o País entre 6 e 13 de novembro na cidade paranaense. Angela Finardi e Sabrina Lermen ganharam os prêmios de

melhores atrizes, e Lucas David e Nando de Moraes, de melhor direção. Lucas ainda levou pelo melhor cenário, e o grupo foi indicado ao prêmio de melhor espetáculo. "Festival de teatro é como festival de música, os grupos conseguem se lançar a partir do reconhecimento dos críticos", diz Angela, empolgada com o ótimo começo.

A intenção agora é bater ponto em outros festivais. A trupe planeja disputar o Edital Elizabete Anderle em 2009, para conseguir verba e ficar em cartaz pelo menos um mês em São Paulo. Mas fiquem tranquilos, porque, segundo Angela, os joinvillenses vão continuar tomando banho na platéia de "S.O.S. - Uma Mulher Só".



A Acinej - Associação de Cinema de Joinville e Região traz para você o primeiro WORKCINE: Workshops Profissionais de Cinema.

São 9 oficinas, ministradas por cineastas de renome nacional, para você se atualizar e aprimorar técnicas na produção audiovisual.

Programação:

21 de novembro de 2009 (9h30 - 18h)

Direção de Cinema	Maria Emilia (SC)	Mercure Joinville Platz
Direção de Arte para Cinema	Mônica Palazzo (SP)	Escola do Teatro Bolshoi
"Workchopp" 19h	Mercearia Sofia (Mercado Municipal)	

22 de novembro de 2009 (9h30 - 18h)

Produção Executiva	Assunção Hernandes (RJ)	Mercure Prinz Joinville
Figurino para Cinema	Lou Hamad (SC)	Mercure Prinz Joinville

28 de novembro de 2009 (9h30 - 18h)

Direção de Fotografia*	Lula Araújo (RJ)	Mercure Joinville Platz
Mecanismos de Incentivo do Audiovisual	Dr. Fittipaldi (SP)	Mercure Joinville Platz

28 de novembro de 2009 (13h - 18h)

Construção de Figurino	Lucas David (SC)	Escola do Teatro Bolshoi
------------------------	------------------	--------------------------

29 de novembro de 2009 (9h30 - 18h)

Roteiro de Cinema	Tabajara Ruas (RS)	Mercure Prinz Joinville
Operação de Stedicam	Lula Araújo (RJ)	Mercure Prinz Joinville

Inscrições:

WWW.**ACINEJ**.org.br

2009 - Espetáculo "O quadro das maravilhas"

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES

AGOSTO

ESTRÉIA: Dia 12 às 20h30min, na Semana da Comunidade da UNIVILLE.
Local: Centro de Convenções e Eventos da UNIVILLE (antigo restaurante do SESI)

Dia 14 às 9h10min, na Semana da Comunidade da UNIVILLE.
Local: Feira das Profissões da UNIVILLE

Dia 15 às 11h, na Semana da Comunidade da UNIVILLE – São Bento do Sul.
Local: Calçada Praça da Igreja Matriz

Dia 22 às 15h, na Praça do Bosque, no Sábado Cultural promovido pela Secretaria Regional do Bairro Costa e Silva.

Dia 29 às 11h, na Praça Nereu Ramos (Em caso de chuva, o espetáculo será transferido para a garagem da CONURB, na Cidadela Cultural Antártica)

SETEMBRO

Dia 12 às 16h, no Sábado Cultural do Bairro Aventureiro. Local: Pátio da Secretaria Regional do Aventureiro

Dia 19 às 16h, Na Semana da Comunidade do Centro Social Urbano do Bairro Iririu

Dia 26, às 14h, em parceria com a AJODIRCO, na Estação da Memória

OUTUBRO

Dia 03 às 13h, no Mercado Público de Joinville (Em caso de chuva o espetáculo ocorrerá na área interna do Mercado)

Dia 17 às 15h, no Galpão da Igreja São Domingos Sávio, no Bairro Jardim Paraíso

Dia 24, às 16h, na XI Mostra de Talentos do Itinga

NOVEMBRO

Dia 14 às 13h, no Sábado Cultural da Fundação 25 de Julho, em Pirabeiraba

Dia 21, às 15h, na Festa das Flores

Dia 29, às 15h30min, no Sábado Cultural do Bairro Vila Nova.
Local: Secretaria Regional do Bairro Vila Nova

Maires informações:

34619121 / 96079793 (UNIVILLE)
34332190 / 84323872 (Fundação Cultural de Joinville)



A Companhia de Teatro da Univille apresenta:



O Quadro das Maravilhas

Direção: Ângela Finardi

Texto de Jacques Prévert, baseado no entremês de Miguel de Cervantes

COMPANHIA DE TEATRO DA UNIVILLE MONTAGEM E CIRCULAÇÃO 2009 - O QUADRO DAS MARAVILHAS

1. Sobre a Companhia de Teatro da Univille:

A UNIVILLE, através do Programa Institucional de Artes Cênicas - Área de Extensão Universitária oferece há mais de 10 anos, aos acadêmicos e à comunidade uma oficina permanente de teatro, com montagens de espetáculos. O Programa tem como objetivo propiciar o acesso dos participantes e do público ao teatro como forma de enriquecimento das várias formas de expressão, como exercício de autoconhecimento, do livre pensar, do respeito à diversidade cultural, enfim, como exercício da cidadania.

No ano de 2009, 23 pessoas participam da Companhia, Coordenada por Silvestre Ferreira e dirigida por Ângela Finardi, sendo quatro acadêmicos dos cursos de Design: Ângela Inigo de Oliveira, Carina Freitas da Rosa, Eduardo Vinicius Correia, Man Denegredo, uma acadêmica de Artes Visuais: Fabiana Martendal, uma do curso de Comércio exterior: Samara Trindade e uma de Engenharia Química: Debora Cristina Soares. Onze integrantes da Comunidade fazem aulas gratuitamente: Alessandra C. M. dos Passos, Bia Alvarez, Carlos Magno Filardo, Cláudia Zimbro, Daniela Cherobin (fonaudióloga que gentilmente auxilia no trabalho vocal), Denis Fernando Radun, Eduardo Vieira, Jacson de Almeida, Larissa Espíndola Ramiro, Sandra Filardo e Thawana Costa. Para a montagem a Companhia conta com o trabalho de três artistas especialmente convidados: Lucas David, Andréia Maena Rocha e Vinicius Ferreira.

A linha estética escolhida para a montagem de 2009 é o Teatro de Rua, e o espetáculo "O Quadro das Maravilhas" será estendido à comunidade em 16 apresentações que ocorrerão na Universidade, no centro e nos bairros de Joinville.

2.0 Quadro das Maravilhas - Concepção do Espetáculo

Pouco importa ou exporta: Jacques Prévert é surrealista. Sua poesia transita pelos mesmos caminhos que os surrealistas seguem: o "humor", a revolta contra os que oprimem o ser humano, a exaltação do amor e do sonho que levam à revolução.

A Cia de Teatro da Univille quer apostar no caráter popular da arte enquanto critica às estruturas sociais de poder. Para tanto, Jacques Prévert, autor tão popular na França quanto o nosso Quintana aqui no Brasil, foi escolhido com o seu "Quadro das Maravilhas", para a montagem de 2009, ano em que se comemora o centenário da França no Brasil. Assim como na cidade Média, o espetáculo vai às ruas, de encontro ao povo, com o intuito não apenas de divertir, mas de colocar em exposição a fragilidade humana nas suas relações, os jogos de poder, relativizando normas e verdades sociais.

O texto "O Quadro das Maravilhas", de Jacques Prévert (1900-1977), foi criado a partir de uma das peças de Cervantes (1547 - 1616) - O Retábulo das Maravilhas, farsa medieval em que os

atores Chantale e Quirina apresentam aos governantes e à nobreza um espetáculo capaz de ser visto apenas pelos cultos, eruditos e bons cristãos. O texto de Cervantes, semelhante ao conhecido conto A Roupa nova do Rei, é o pano de fundo em que o autor dá voz ao povo, aos trabalhadores.

A encenação privilegia o trabalho corporal dos atores, fazendo uso do gestual amplo e repleto de significados e da trilha sonora executada ao vivo. O cenário e o figurino - ambos grandiosos e versáteis permitem o deslocamento e a apresentação nos mais diversos lugares - praças, centros comunitários, escolas, feiras e na própria Universidade. A trupe mambembe monta o cenário diante do público em meio a canções de chamamento para o espetáculo - veste-se e despe-se de suas personagens num jogo metateatral que propicia o distanciamento Brechtiniano e contextualiza a crítica social, trazendo-a para o nosso tempo.

O espetáculo pretende ser atemporal, o que busca ser exposto no figurino e na criação das personagens - Chantale e Quirina (atores medievais) não estão mais em um feudo, ou no campo, mas em uma cidade com prefeito, vice-prefeito, polícia... Entre os nobres podemos ver damas do século XVII e personagens contemporâneas. Os camponeses e britadores mesclam-se com a classe operária. Em uma sociedade contemporânea com tanta desigualdade, o que diz Chantale parece ser atual: "As coisas são sempre as mesmas por toda parte... e a miséria por toda parte é a mesma miséria".

3. Ficha Técnica

Texto: Jacques Prévert, baseado no entremês de Miguel de Cervantes "O Retábulo das Maravilhas".

Direção: Ângela Finardi.

Assessoria Pedagógica: Silvestre Ferreira.

Figurinos, adereços e maquiagem: Lucas David.

Trilha sonora - Criação: Andréia Rocha, Vinicius Ferreira.

Execução: O elenco.

Cenário: Lucas David e Ângela Finardi

Cenotécnica: Javier Padilla

Preparação Vocal:

Daniela Cherobin e Ângela Finardi

Preparação Corporal: Ângela Finardi

Design Gráfico: 68º Studio

Produção Executiva: Samara Trindade

Elenco / Personagem:

Alessandra C. M. dos Passos - Mendigo

Bia Alvarez - Quirina

Carina Freitas da Rosa -

Britador 1 e Velha Viúva

Carlos Magno Filardo - Prefeito

Cláudia Zimbro - Chantale

Denis Fernando Radun - Vice-prefeito

Eduardo Vieira - Britador 2 e Velho Notável

Eduardo Vinicius Correia - João, Operário

Fabiana Martendal - Joana

Jacson de Almeida - Capitão Crampo

Larissa Espíndola Ramiro -

Camponês e Velha Rezadeira

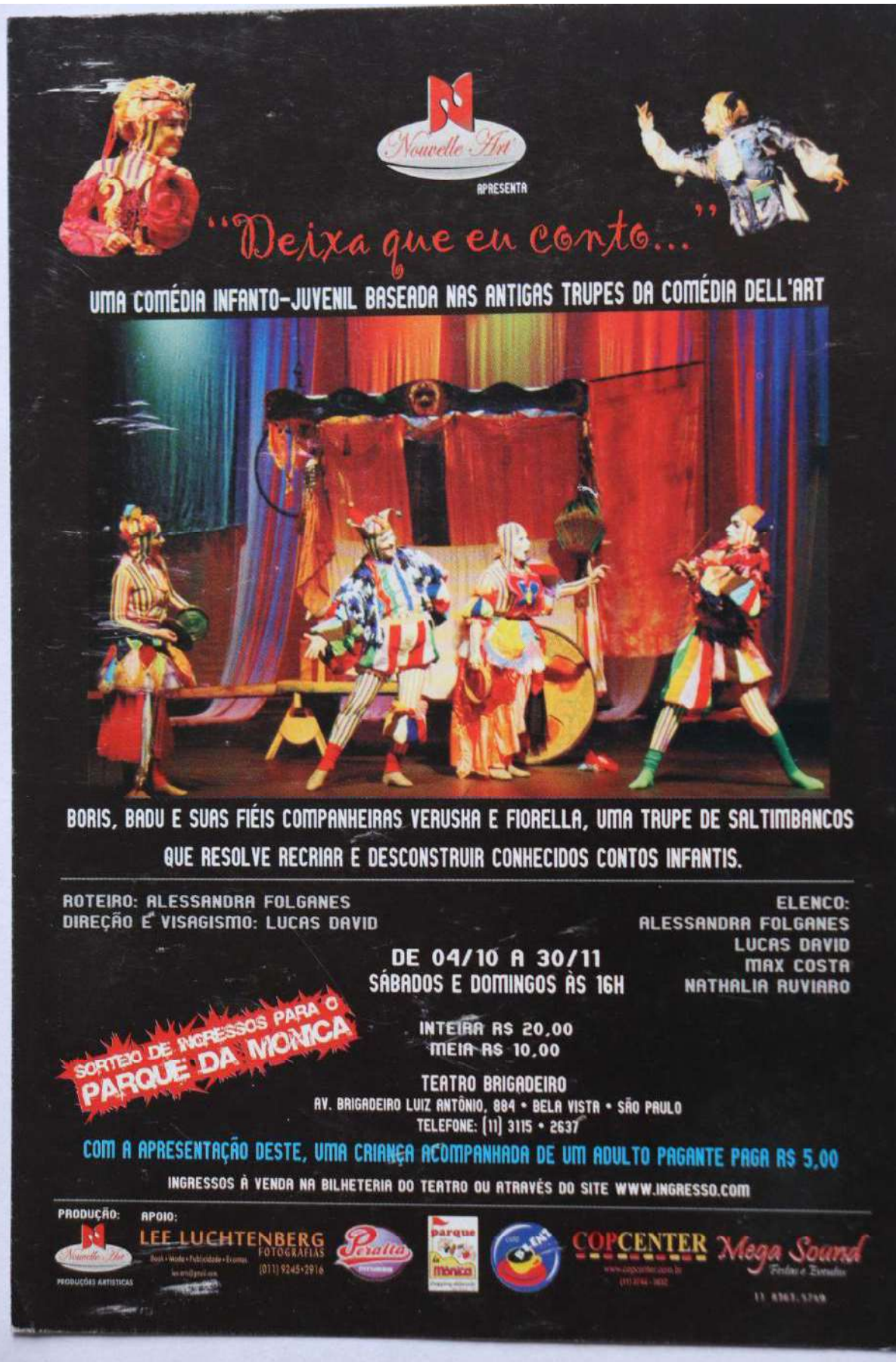
Mari Denegredo - Criança

Samara Trindade -

Velha Sáfada e Camponesa

Thawana Costa - Teresa

2010 - Espetáculo "Deixa que eu conto"



Nouvelle Art
APRESENTA

"Deixa que eu conto..."

UMA COMÉDIA INFANTO-JUVENIL BASEADA NAS ANTIGAS TRUPES DA COMÉDIA DELL'ART

BORIS, BADU E SUAS FIÉIS COMPANHEIRAS VERUSHA E FIORELLA, UMA TRUPE DE SALTIMBANCOS QUE RESOLVE RECRIAR E DESCONSTRUIR CONHECIDOS CONTOS INFANTIS.

ROTEIRO: ALESSANDRA FOLGANES
DIREÇÃO E VISAGISMO: LUCAS DAVID

ELENCO:
ALESSANDRA FOLGANES
LUCAS DAVID
MAX COSTA
NATHALIA RUVIARO

DE 04/10 A 30/11
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16H

INTEIRA R\$ 20,00
MEIA R\$ 10,00

TEATRO BRIGADEIRO
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 884 • BELA VISTA • SÃO PAULO
TELEFONE: (11) 3115 • 2637

SORTEIO DE INGRESSOS PARA O PARQUE DA MONICA

COM A APRESENTAÇÃO DESTA, UMA CRIANÇA ACOMPANHADA DE UM ADULTO PAGANTE PAGA R\$ 5,00

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OU ATRAVÉS DO SITE WWW.INGRESSO.COM

PRODUÇÃO: **Nouvelle Art**
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

APOIO: **LEE LUCHTENBERG**
FOTOGRAFIAS
Book + Mídia + Publicidade + E-com
www.lee.com.br
(011) 9245-2916

Peralto
PRODUÇÕES

Parque da Monica
PRODUÇÕES

TV PLAN

COPCENTER
www.copcenter.com.br
(11) 8363-3202

Mega Sound
Festas e Eventos
(11) 8363-3202

11 8363-3202

2010 - Espetáculo "Amor Barato"

Ficha Técnica

Dramaturgia/Pesquisa: Amarildo Cassiano e Sabrina Lermen
Intérpretes: Amarildo Cassiano e Sabrina Lermen
Consultor: Lucas David
Figurino: Lucas David
Cenário: o grupo
Iluminação: o grupo
Operação de Luz: Eneida da Silveira
Fotografia: Pena Filho
Arte Gráfica: Rafael de Oliveira
Produção: Caroline Liza Schultz

Agradecimentos Especiais: André Steuernagel, Roiter Neves,
Hermes Schultz, Cladis Lengler pelo espaço cedido para os
ensaios, à Luciene da Oficina dos Retalhos e ao nosso consultor
Lucas David pelo carinho e atenção.

Realização:



ciadois@hotmail.com

Apoio:



Patrocínio:



Sistema Municipal de
Desenvolvimento pela Cultura



amor barato
dança-teatro

A NOTÍCIA
16/QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2011

A Nero/Teatro

Contos brasileiros no palco

As peças "Folias Machadianas" e "Entre a Espada e a Rosa" são as propostas de hoje no Cena 8

Hoje, a mostra de teatro Cena 8 será de recriação de histórias de dois grandes contistas brasileiros: Machado de Assis e Marina Colasanti. Às 19 horas, Machado de Assis e Marina Colasanti. Às 19 horas, Machado de Assis e Marina Colasanti. Às 19 horas, Machado de Assis e Marina Colasanti.

O QUE: "Folias Machadianas" e "Entre a Espada e a Rosa", no Cena 8. O primeiro é livre e o segundo é indicado para maiores de 12 anos. QUANDO: hoje, às 19 e às 21 horas. ONDE: "Folias Machadianas" no Teatro do Sesc e "Entre a Espada e a Rosa" no Galpão da Ajote. QUANTO: no Sesc, a entrada é gratuita (ingressos precisam ser retirados com uma hora de antecedência). No Galpão da Ajote e R\$ 10, com meia-entrada para estudantes, idosos e Clube do Assinante RBS.



DANIEL FLORENCIO, DIVULGAÇÃO

Críticas

Alunos do curso de jornalismo do Iêsus toparam o desafio de escreverem críticas sobre os espetáculos do Cena 8. Confira hoje mais três críticas. Você pode ler o material completo no blog do Anexo, em AN.com.br.

"ESTE TAL DE CAMÕES", POR ANA LUIZA ABDALLA

É com "uma pena em uma mão e uma espada na outra" que, durante 45 minutos, Luis de Camões retorna à vida, interpretado pelo ator Norberto Deschamps, sob a direção de Ricardo Moraes. O poeta português volta para contar suas conquistas e tragédias, e para apresentar a obra "Os Lusíadas", que o tornou imortal. "Este tal de Camões" é um monólogo que guia todos os olhos curiosos da plateia para o único ator em cena. No cenário, há apenas uma representação de um barco e dois elementos importantes para resumir a vida do poeta: uma espada e o livro "Os Lusíadas". Este cenário é muito simples, porém, suficiente para contar uma bela história. A plateia também participa, interagindo com o ator, que trata da vida de Camões de forma cômica, lembrando sempre da fama de conquistador que o tornou famoso. Durante toda a peça alguns fragmentos de sua obra são citados e ao final, um poema apresentado no final, é declamado por toda a plateia. O espetáculo do grupo Os Navegantes de Ulicipa é indicado para toda a família, e é uma ótima aula de história sobre a vida e a obra de Camões. O espetáculo não possibilita um novo cenário para se aproximar da literatura.

"A MAIS FORTE", POR JAMES KLAUS

Num clima francês da década de 1940, o encontro entre madame "X" e sua desalada, a srta. Amélie, se dá num café, o palco de batalha escolhido por duas mulheres que se relacionam com o mesmo homem. A srta. "X" é mais velha e esposa do homem com quem a Srta. Amélie, mais jovem, mantém uma relação de amante. Fica evidente que a amante é a mais forte. O encontro se dá às vésperas do Natal, o que denota o nível de solidão em que as mulheres estão imersas. Como um espelho, a amante rebata em silêncio todo o ataque recebido, visando a atitude para contornar a situação. "A Mais Forte" foi escrita em 1889 por August Strindberg e encenada pelo grupo Teatro Novo Tempo. A direção de Hélio Lucine Pereira é convincente ao clima proposto. Os figurinos das atrizes Amélie Pereira (a esposa), Juliana Araújo (a amante) e Maria Andréia Avelar (o personagem) combinam com a ação da peça. A coreografia fica por conta de Gabriela de elementos cênicos, pois o clima de requinte pede um ambiente mais luxuoso. Talvez um abajur requintado ou um jogo de candelabros suprima essa falta. O som fica partindo pelo cenário "As Tiras Goes By", do Herman Husek, do filme "Casablanca". A atriz Lucine Pereira domo seu papel de maneira surpreendente. Quanto à atuação de Juliana Araújo, poderia estar mais conectada em alguns momentos, dando mais credibilidade ao personagem, quase mudo e que se comunica por meio de sorrisos e gestos. Enfim, temos um trabalho que dá conta das suas proposições, o que não é pouco.

"APE E HONOR SAPIENS - QUEM SOMOS? DE ONDE VIEMOS?", POR CAROLINNA SAGAZ

Bonecos manipulados numa caixa que representava a casa onde viviam. Envergonhado, Homo Sapiens se encolhe e um diálogo é apresentado num vídeo, como se a cena que estivesse prestes a acontecer já estivesse gravada. A peça infantil de lambê-lambê "Ape e Homo Sapiens - Quem Somos? De Onde Viemos?", do Grupo Família Chugaboom foi apresentada diversas vezes na tarde de sábado, dia 13 de agosto, na Estação de Memória. A apresentação de quatro minutos ocorre dentro de uma tenda, onde os cabriens, além do elenco - composto por James Klaus, Jim Kaiser e Kaila Miers -, são pensados. Depois do vídeo, Homo Sapiens ganha vida (representado por um ator e não mais pelo boneco) para interagir com a plateia e provar que é mais inteligente que Ape porque sabe utilizar a eletricidade. O manipulador e a atriz que acomodava os espectadores também conversavam com o público, mas não tinham nomes de funções narrativas, não era possível saber se eram personagens ou sóham e propósito de parecerem espectadores. O espetáculo tem uma narrativa bastante confusa e abstrata de essencial no lambê-lambê: íntimo e delicado.



O seu espaço de convivência cultural



Venha conhecer o novo espaço cultural da cidade!

DANÇA-TEATRO

com *Lucas David*

(Diretor teatral, ator, dançarino,
coreógrafo, figurinista e cenógrafo.)

A força de expressão nos movimentos do corpo e da voz. Experimentar o dançarino e o ator até atingir uma forma íntegra e extrema de se expressar através de técnicas de dança e teatro variados, em uma atmosfera de criatividade e liberdade.

e mais: teatro, história da arte, direção teatral, coaching para tcc e palestra, teatro-dança

Agende sua visita!

Rua Fernando Machado 190 - América
Fone: 3207-1710

www.avaramin.com.br

2012 - Espetáculo "O Doente Imaginário"



FICHA TÉCNICA

Personagem Elenco:

Argan, doente imaginário Antonio Melo
Belinha, segunda mulher de Argan Alessandra dos Passos
Bernardo, irmão de Argan Matheus Wahl
Cleante, namorado de Angélica Vander Tomelin
Doutor Bosamorte, médico Gabriela Holz
Tamato Bosamorte, seu filho Cleber Lima Caetano
Doutor Purgon, médico de Argan Thawanna Costa
Florinda, farmacêutica Gabriela Holz
Bonfim, tabelião Thawanna Costa
Tonácha, criado Mari Denegredo
Angélica, filha de Argan Leticia Ramos

ÁREAS ARTÍSTICAS

Direção Ângela Finardi
Cenografia, figurinos, adereços e maquiagem Lucas David
Cenotécnica Vander Tomelin e Cleber Lima Caetano
Máscaras Laédio Martins
Iluminação Flávio Andrade
Operação de luz Valcir Junior
Trilha sonora Rodolfo Nunes
Operação de som Bia Alvarez
Projeto Gráfico Matheus Wahl e Mari Denegredo
Fotografia Pena Filho

MOLIÈRE

Jean Baptiste Poquelin (1622-1673) lançava em suas comédias críticas contra nobres católicos, banqueiros, negociantes, médicos, hipócritas e carolas, personificando as mazelas da sociedade francesa do século XVII, marcada pelo artificialismo e pelas relações de interesse. Inspirado na Commedia dell'Arte — gênero surgido na Itália em 1545 — Molière colocava o público frente à manifestações do espírito humano que atravessam os séculos: a crítica, a charlatanice, a arrogância, o desejo de ascensão social a qualquer preço. Burgueses em escalada para a riqueza, nobres decadentes, donzelas casadeiras, varões embebedados, esposas incompreendidas, maridos humilhados, beatos hipócritas e médicos sem consciência — não havia quem não fosse denunciado pela pena sarcástica do comediante. Fazendo rir, o dramaturgo fazia pensar. E suas palavras tinham o poder de uma arma. Um dos motivos que faz de Molière um dos nomes mais consagrados da dramaturgia moderna é o fato de que suas obras vão além do seu tempo e apresentam-se, ainda hoje, como retratos de muitas questões sociais.

INFORMAÇÕES

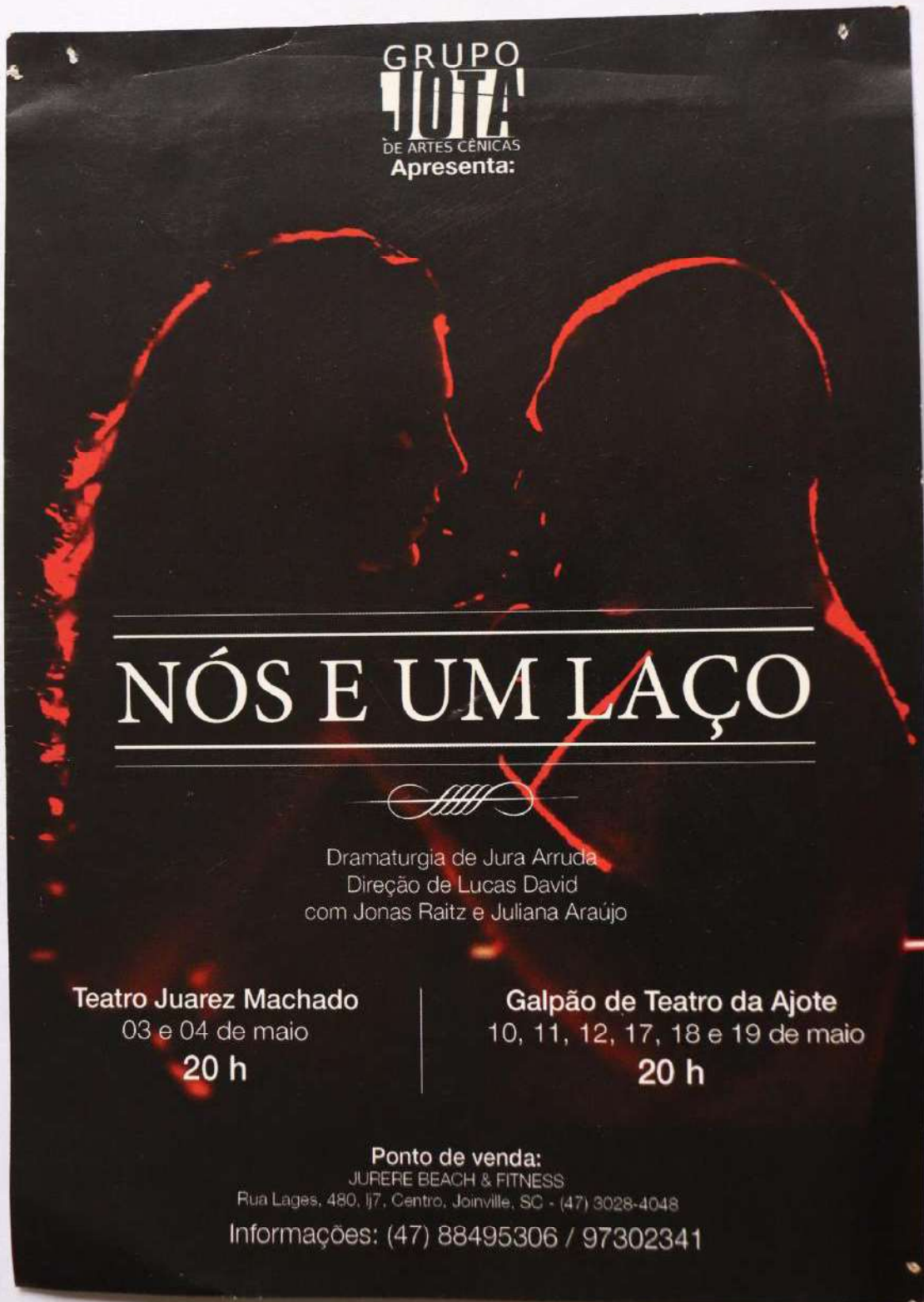
ciadeteatrodauniville.blogspot.com
 Contato: teatro@univille.br
 Fones: (47) 3461.9208 (vesp.)
 (47) 3461.9121

APOIO:

REALIZAÇÃO:


UNIVILLE

2013 - Espetáculo "Nós e um laço"



**GRUPO
AJOTE**
DE ARTES CÊNICAS
Apresenta:

NÓS E UM LAÇO

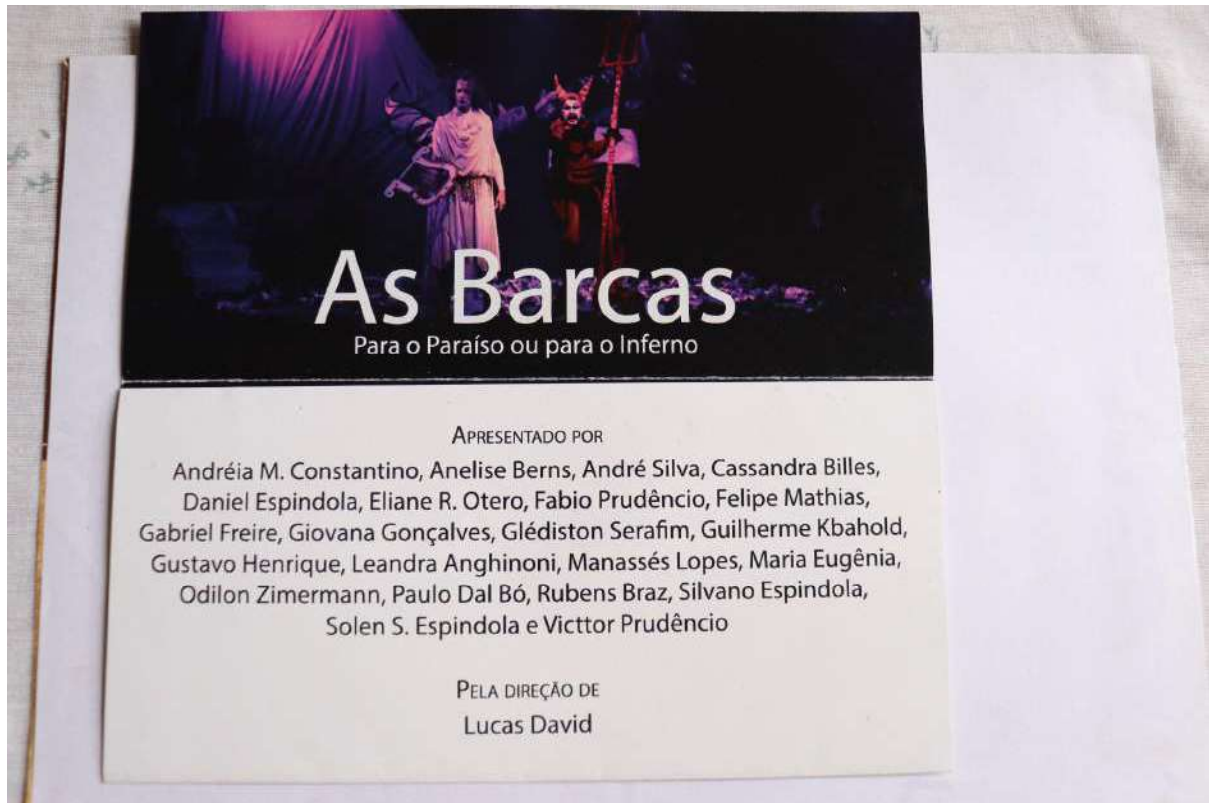


Dramaturgia de Jura Arruda
Direção de Lucas David
com Jonas Raitz e Juliana Araújo

Teatro Juarez Machado 03 e 04 de maio 20 h	Galpão de Teatro da Ajote 10, 11, 12, 17, 18 e 19 de maio 20 h
--	--

Ponto de venda:
JURERE BEACH & FITNESS
Rua Lages, 480, 17, Centro, Joinville, SC - (47) 3028-4048
Informações: (47) 88495306 / 97302341

2015 - Espetáculo "As Barcas"



2015 - Espetáculo "Brasilidar" - programa Semana da Consciência Negra

PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA A SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA DE 2015

DIA 28 DE OUTUBRO
Escola do Teatro Bolshoi no Brasil – 9h
(Av. José Vieira, 315, América)

Lançamento da Programação do Mês da Consciência Negra
Abertura da Exposição Itinerante "África em Nós"
Yalorisha Jacila D' Oshum: Coordenadora da Casa da Vó Joaquina
Jesse Cruz: Curador Artístico

Espetáculo de Ballet Teatro "Brasilidar"
Direção: Lucas David
Coreografia: Jesse Cruz
Percussionista: Leonardo (Bola)
Iluminador: Flávio

DIA 29 DE OUTUBRO
CINE NO YLE
Local: Ylê Ashe Egbé Togun Beninjá/Pai Nino D'Ogun
Endereço: Rua Passo Fundo, 85, Fatima – 47- 30341894

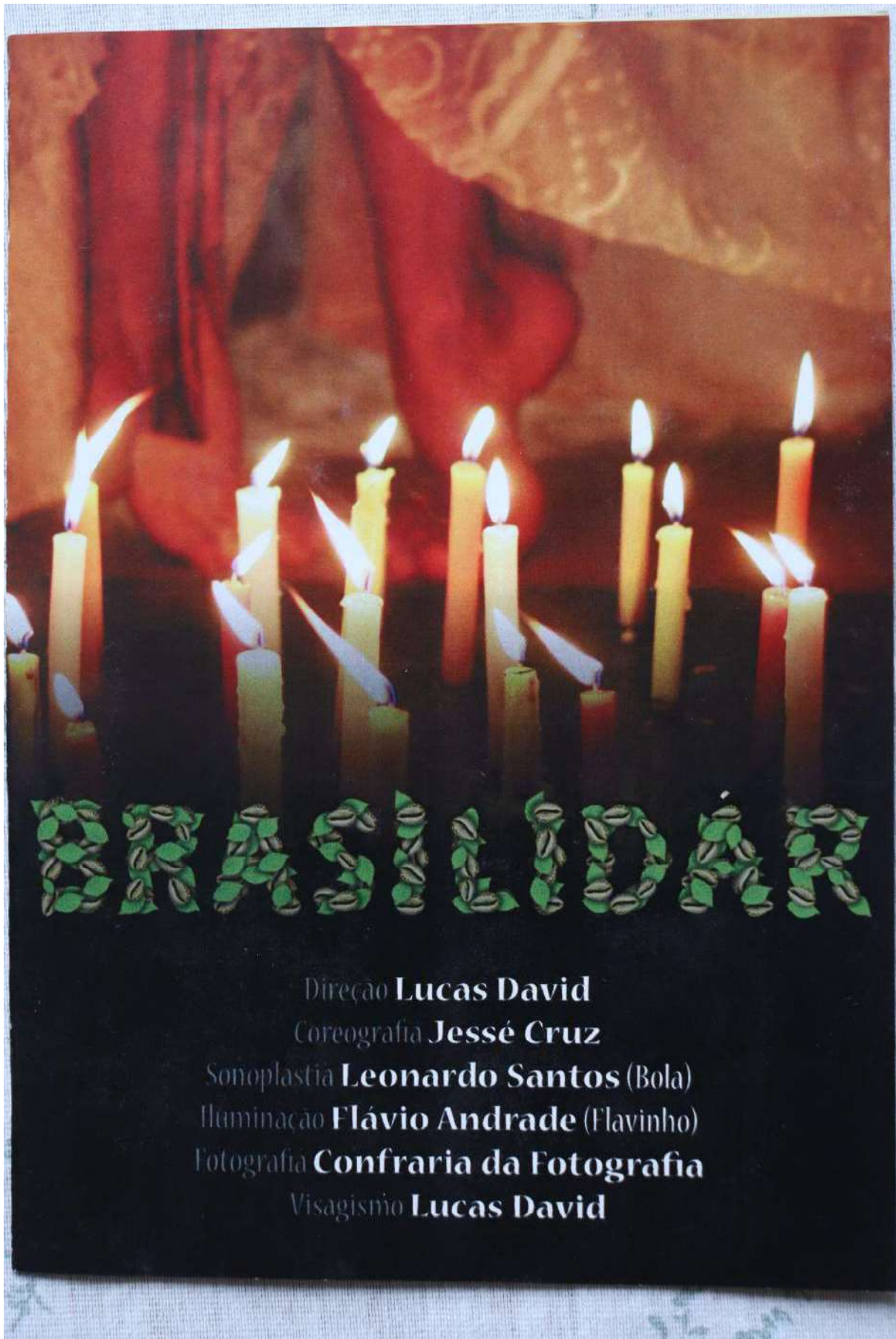
DIA 04 DE NOVEMBRO
CINE NO YLE
E.M. Amador Aguiar
Rua Alvaro Maia, S/N, Ulys
Horario: 10hs e às 16hs

CASA DA CULTURA – 20H
(Rua Dona Francisca, 800)
Espetáculo de Ballet Teatro
Direção: Lucas David
Coreografia: Jesse Cruz
Percussionista: Leonardo
Iluminador: Flávio

DIA 05 DE NOVEMBRO
CINE NO YLE
Local: Centro de Umbanda D'lansã
Rua: Tenente Narciso Per
3465-7281
Horário: 19h30

E.M. Doutor Sadalla Amin Gl
Av. Evangelista Justino Espir

2016 - Espetáculo "Brasilidar - O show"



Interlúdio Canções Brasileiras



A SOCIEDADE HARMONIA-LYRA
TRAZ AO PALCO O
III INTERLÚDIO DO ANO, COM O TEMA
"CANÇÕES BRASILEIRAS"
EM UMA NOITE MUITO ESPECIAL,
VAMOS OUVIR DO CLÁSSICO AO
POPULAR, COM PEÇAS DE
VILLA LOBOS, TOM JOBIM, ZEQUINHA
DE ABREU, LUÍS GONZAGA, ENTRE
OUTROS ÍCONES DA MÚSICA BRASILEIRA.

O EVENTO CONTA TAMBÉM COM A PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL DE MÚSICOS CONVIDADOS E DO CORAL
ARTE MAIOR, SOB A REGÊNCIA DA MUSICISTA KÁTIA
SIQUEIRA.

SERÁ UMA NOITE
INESQUECÍVEL!

BARÍTONO
**DOUGLAS
HANH**

DIREÇÃO CÊNICA
**LUCAS
DAVID**

PIANISTA
MATHEUS ALBORQUETTI

MÚSICOS CONVIDADOS

PIANO: CLÁUDIA ULIANO
PIANO: EDILSON FORTE (TATU)
PIANO: SARAH B. PESSOA
ACORDEON: FABRÍCIO DALPRÁ
VIOLÃO: EVANDRO ALBINO
PERCUSSÃO: LUCAS MACHADO

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO:

23/10
DUO AURORE - DUO DE PIANO

24/10
INTERLÚDIO CANÇÕES DA BROADWAY

26/10
ORQUESTRA PRELÚDIO E
CORO VOX CAMERATA - CANTATA
BWV117 DE BACH

REPER TÓRIO

PRIMEIRA PARTE

- 1- TRENZINHO CAIPIRA
VILLA LOBOS
- 2- UIRAPURU - W. HENRIQUE
- 3- TROVAS - A. NEPOMUCENO
- 4- FLOR AMOROSA - A. GARRILHO
- 5- AZULÃO - M. BANDEIRA
- 6- FASCINAÇÃO - C. GALHARDO
- 7- MEDLEY DE CHORINHOS
M. MERON / Z. DE ABREU

SEGUNDA PARTE

- 1- UM TOM PARA JOBIM - SIVUCA
- 2- VENTO NEGRO - J. FOGAÇA
- 3- SE TODOS FOSSEM IGUAIS A
VOCÊ - V. DE MORAES / T. JOBIM
- 4- MANHÃS DE CARNAVAL
L. BONFÁ / A. MARIA
- 5- EU NÃO EXISTO SEM VOCÊ
V. DE MORAES / T. JOBIM
- 6- MEDLEY MÚSICAS BRASILEIRAS
J. BEN JOR / A. BARROSO
- 7- MEDLEY BAIÃO - E. KRUEGER
L. GONZAGA

2019 - Evento- espetáculo "Pianístico"



**Hercules
Gomes**

**Pianista e
compositor.**

**Pellentesque ut
fermentum.**

Começou a estudar piano como autodidata, aos 13 anos, e pouco tempo depois já tocava em grupos musicais de Vitória (ES), onde nasceu. Bacharel em música pela Unicamp, apresentou-se em alguns dos mais importantes festivais no Brasil e no exterior. Em 2015, participou da gravação do CD "Radamés Gnattali - Concertos Cariocas", e, em 2018, a convite do Ministério das Relações Exteriores, tocou como solista com a Jerusalem Symphony Orchestra. Seu primeiro trabalho solo, de 2013, demonstra fortes influências de ritmos brasileiros, jazz e da música erudita aliadas a uma técnica refinada, traduzindo ao piano seu universo sonoro. E em 2018 lançou seu segundo álbum intitulado "No tempo da Chiquinha" em comemoração aos 170 anos da pianista e compositora Chiquinha Gonzaga.

Hercules has started studying the piano as a self-taught, at 13 years old, and just a little after he was already playing in musical groups in Vitória (ES), where he was born, Graduate at Unicamp. Hercules has performed in some of the most important festivals in Brazil and abroad. In 2015, he participated in the recording of the album "Radamés Gnattali - Concertos Cariocas", and in 2018, invited by the Ministry of International Relations, he has played as a soloist with the Jerusalem Symphony Orchestra. His first soloist work, from 2013, shows strong influences from Brazilian rhythms, jazz and classical music allied to refined technique, translating to piano his own musical universe. In 2018 has also launched his second album titled "No tempo da Chiquinha" to celebrate the 170 years of the pianist and composer Chiquinha Gonzaga.

FICHA TÉCNICA

COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA

CARLOS BRANCO *Diretor Artístico e Presidente da Comissão Central Organizadora*
ALBERTINA TUMA *Coordenadora Geral*
PATRÍCIA SIRYDAKIS MACEDO *Coordenadora Técnica e Pedagógica*
JOSEANE STEFFEN *Assessora de Coordenação Geral*
MATEUS STANISÇUASKI *Coordenador de Produção Executiva*
FÁBIO SCHEN e JOSÉ AUGUSTO ADOLFO *Assistente de Produção Executiva*

CONSELHO

IVETE APPEL DA SILVEIRA - *Patronesse*
ÁUREA RAQUEL PIRMANN
DOUGLAS HOFFMANN
GILDA MENICUCCI BALSINI
LUCIANO MOURA
MAESTRO JOSÉ MELLO
RAULINO ESBITESKOSKI
DAIANE LINN
CHIARA LUZ ZANUZZO ABREU

EQUIPE DE APOIO

ANDRÉ KOPSCH *Fotografia*
CILA BUDAL *Maquiagem e Cabelo*
CILA BUDAL e ROSELENE BE JARANO
Co-produção Chá Concerto Chiquinha Gonzaga
EDNA PIRMANN *Designer Floral Internacional (Flor de Baumilha)*
KARAM EVENTOS *Ambientação Chá Concerto*
EXIT COMUNICAÇÃO E NEGÓCIO *Design Gráfico*
ANGELA GUERRA, EDUARDO VIEIRA, CLARA PALOMA TORRES,
SUELI CANETTI, GABRIELA MENDES, FÁBIO WITT GARZILLO,
MARIA EUGÊNIA OTERO, RICHARD ISIDORO E VERA ZEN ZUCCO
Assistentes de Produção, Interpretes, Produção Técnica, Contrarregra e Camarins
ENJOY TICKETS *Ingressos*
LUIZA ROSA, LAURA ROSA, FRANCIELLE MELO, GISLAINE DE
OLIVEIRA e BÁRBARA KOSTER *Recepcionistas*
RAFAEL CUSTÓDIO e FELÍCIA DE OLIVEIRA *Cerimonialistas*
LUCAS DAVI *Diretor, visagista e dramaturgo*
DR. LUIZ COURA e DR. HERCÍLIO HOEPFNER *Assistência Médica*
MERCADO DE COMUNICAÇÃO *Assessoria de Comunicação*
ROSSI SOM e LUZ *Sonorização e Iluminação*
FÉLIX TUMA *Elaboração site do Pianístico*
DONIZETE BONIFÁCIO, EDSON CORADIN e JOSÉ CORADIN
Afinadores e Locação de Pianos

DRAMATURGIA / PIANÍSTICO DE JOINVILLE

LUCAS DAVID *Direção*
LD CASA DAS ARTES *Produção*
ATORES E PERSONAGENS
DANIEL BOES *interpreta Mozart*
GABRIEL GARRIDO *interpreta Frederic Chopin*
TIFANI SCHMÖLLER *interpreta Chiquinha Gonzaga*
FELIPE MATHIAS *interpreta Elton John*
TÉO ÁIDA *interpreta Beethoven*

2019 - Espetáculo Musical Cantoria da Troupe

Lei de Incentivo à
CULTURA

**MINISTÉRIO
DA CIDADANIA
APRESENTA**

MUSICAL

**CANTORIA
DA TROUPE**

Direção Geral
Kátia Siqueira

Direção Artística
Lucas David

PATROCÍNIO

APOIO



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



2019 - Espetáculo musical “Natal da Lyra Encantada”



Links reportagens:

Vídeo entrevista TVBE

<https://www.facebook.com/tvbeitajai/videos/2210967105597448/>

Homenageado Medalha Cruz e Souza - 2014

<https://www.cultura.sc.gov.br/noticias/16999-16999-homenageados-recebem-medalha-do-merito-cultural-cruz-e-souza-no-dia-24-de-novembro>

Entrevista para a Federação Catarinense de Teatro durante o Festival Catarinense de Teatro de 2015

<https://www.facebook.com/fecatiando/videos/entrevista-lucas-david-ator-diretor-figurinista-e-core%C3%B3grafo-um-artista-que-se-e/1572041089742345/>

Vídeo oficina figurinos em São Bento do Sul - 2015

https://www.youtube.com/watch?v=G_Q5pIT5QQU

Vídeo campanha sobre a LD Casa das Artes - 2016

<https://www.youtube.com/watch?v=W2uGKU4VT3k&t=19s>

Vídeo sobre Lucas David produzido para o prêmio Trajetórias - Edital Aldir Blanc 2021

<https://www.youtube.com/watch?v=kmWe5BVvF8c>